

30 ANOS DA *TEMÁTICAS*: CARTA DO COMITÊ EDITORIAL

Este ano é especial para a revista *Temáticas*. Criada em 1993 por um grupo de pós-graduandos/as em Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/Unicamp), completamos três décadas de publicação, um fato raro para revistas discentes no Brasil. O periódico foi fundado em um contexto intelectual no qual diversas áreas de pesquisa das Ciências Sociais se consolidavam no país, com o propósito de criar um espaço para divulgação e circulação de trabalhos assinados por pós-graduandos/as e jovens pesquisadores/as.

Nas últimas décadas, as revistas científicas se converteram em um dos principais mecanismos de divulgação da produção acadêmica. Mais recentemente, os periódicos passaram a ser um dos parâmetros-chave para a avaliação da produtividade científica no país, tanto de pesquisadores/as quanto de instituições. Com isso, as revistas mais conceituadas se tornaram mais rigorosas e restritivas para jovens pesquisadores/as e, simultaneamente, as revistas discentes aumentaram sua importância como veículos de publicação dos primeiros artigos e ensaios escritos por pós-graduandos/as e recém-doutores/as. A revista *Temáticas* tem se empenhado em ser um espaço relevante para este público.

A existência de uma revista composta por pós-graduandos/as, voltada sobretudo para pós-graduandos/as, e a decisão de mantê-la com o suporte institucional do IFCH/Unicamp vem contribuindo também com a formação de uma nova geração de editores/as em Ciências Sociais. Afinal, a concepção e organização de cada número da *Temáticas* possui o trabalho voluntário e engajado de estudantes de pós-graduação do instituto, vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências

Sociais, Sociologia, Ciência Política, Antropologia, Ambiente e Sociedade e Demografia, e até mesmo de pós-graduandos/as de outras instituições do país e do exterior, na qualidade de editores/as convidados/as para a organização de dossiês temáticos.

Além da missão de divulgar trabalhos de jovens pesquisadores/as e de formar novos/as editores/as, a revista foi se configurando como espaço crítico de discussões interdisciplinares, buscando escapar da especialização e fragmentação que marcam o desenvolvimento das Ciências Sociais no país durante as últimas décadas. Em 2001, por exemplo, adotamos a seção de dossiês, visando discutir variados temas e problemas teórico-metodológicos das Ciências Sociais. Desde então, publicamos 31 dossiês em diferentes áreas, tais como pensamento social brasileiro, teoria social, marxismo, ambiente e sociedade, estudos de gênero, estudos rurais, estudos indígenas, metodologias de pesquisa etc. Autores/as clássicos/as e contemporâneos/as das Ciências Sociais têm sido extensamente debatidos nas páginas da revista e abordagens emergentes também vem sendo objetos de discussão.

Atualmente, nosso foco editorial continua sendo publicar dossiês interdisciplinares e temos lançado dois números anuais, totalizando mais de 20 manuscritos publicados por ano, nas seções de dossiê, artigos na “seção livre”, resenhas, entrevistas, traduções e ensaios fotográficos. Na presente edição (n. 61) trazemos a público o dossiê *Fontes, documentos e arquivos na fronteira entre Antropologia, História e outros saberes*, reunindo 8 artigos e uma apresentação. O dossiê foi organizado pelos pesquisadores/as Antonio Alexandre Isidio Cardoso (UFMA), Christiano Key Tambascia (Unicamp), Larissa Nadai (USP), Marília B. A. Ariza (USP) e Paulo Augusto Franco de Alcântara (USP), e o título já oferece uma dimensão da perspectiva interdisciplinar que temos buscado adotar.

Este número da revista também é composto por uma seção especial para comemorar os 30 anos da *Temáticas*, que leva o nome **Simpósio** e conta com dois textos que revisitam algumas áreas de pesquisa que foram mais debatidas ao longo dos anos na revista. Para elaborar estes Simpósios, convidamos pesquisadores/as que participaram de alguma maneira da *Temáticas* – seja como editoras/es, organizadoras/es de dossiês, membros

do conselho editorial ou autoras/es – para responderem algumas questões formuladas por pesquisadoras/es que também fazem parte da história da revista. Com perguntas que procuram fazer um balanço do passado, do presente e debater os desafios futuros de algumas áreas, esperamos contribuir com discussões em curso em diferentes campos das Ciências Sociais brasileiras.

O primeiro Simpósio que publicamos discute questões caras à área de **pensamento social brasileiro**, e foi organizado por Maria Caroline Marmerolli Tresoldi (UFRJ), editora da *Temáticas* entre 2016 e 2023, e Karim Helayel (UFRJ), organizador do dossiê “Interpretações do Brasil e dilemas contemporâneos” (n. 57/2021), além de ser autor e parecerista em diferentes ocasiões. Para este Simpósio, contribuíram com reflexões valiosas sobre a área de pensamento social brasileiro as/os pesquisadoras/es André Botelho (UFRJ), Arilda Arboleya (UFPI), Elide Rugai Bastos (Unicamp), João Marcelo Maia (FGV/RJ), Lilia Schwarcz (USP/Princeton) e Mário Medeiros (Unicamp), que pertencem a diferentes gerações e instituições e são referências na área.

Já o segundo é voltado para debates em torno da **teoria social**, uma das principais áreas discutidas na revista, sobretudo na primeira década de publicação do periódico. Com questões elaboradas por Enrico Bueno (IFG), editor da revista entre 2018 e 2020, e também por Maria Caroline Marmerolli Tresoldi (UFRJ), este Simpósio reúne as contribuições de Flávia X. M. Paniz (UEMG), Josué Pereira da Silva (Unicamp), Luiz Gustavo da Cunha (UFSC), Samira Feldman Marzochi (UFSCAR) e Sergio B. F. Tavolaro (UnB), pesquisadores/as de diferentes gerações que já estiveram vinculados/as ao IFCH/Unicamp e hoje atuam em várias instituições do país.

Nesta seção especial também publicamos, como uma espécie de bônus, o texto *A editoração científica como artesanato intelectual*, assinado por Adriana Cattai Pismel (Unicamp), Jonatan Jackson Sacramento (Unicamp) e Maria Caroline Marmerolli Tresoldi (UFRJ), que fizeram parte do comitê editorial que reestruturou a *Temáticas* nos últimos seis anos. O texto registra a experiência dos autores/as como editores/as da revista e

discute as potencialidades e desafios da editoração científica realizada por pós-graduandos/as.

Esperamos que essa modesta comemoração dos 30 anos da *Temáticas*, que continuará publicando Simpósios de discussão no segundo número deste ano (n. 62), siga promovendo diálogos críticos sobre temas e questões de relevo nas Ciências Sociais praticadas no Brasil. Aproveitamos essa ocasião comemorativa para agradecer a todos/as editores/as que tornaram a revista possível. Ampliamos nossos agradecimentos, é claro, aos/às autores/as, pareceristas e leitores/as.

Desejamos uma boa leitura!

Comitê Editorial, julho de 2023